
UMA ABORDAGEM SOBRE O USO DA INTERNET POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

Priscilla Aparecida Santana Bittencourt¹; João Pedro Albino²;

¹ Mestranda da Pós-Graduação em Mídia e tecnologia da FAAC – UNESP – priscillasant@gmail.com;

² Professor Dr. Departamento de Ciências da Computação - UNESP Bauru - jpalbino@fc.unesp.br;

Grupo de trabalho: Ciência da Computação

Palavras-chave: Internet. Educação. Tecnologias. Ensino-aprendizagem.

Introdução: Estamos vivenciando uma nova realidade, a era da informação e da tecnologia, na qual os alunos, professores e a sociedade geral mudaram seus pensamentos e a sua forma de agir. Assim como tudo mudou ao longo dos anos, a educação também mudou nos últimos anos. Delors (2001, p. 54) acredita que “a educação pode ser um fator de coesão, se procurar ter em conta a diversidade dos indivíduos e dos grupos humanos, evitando tornar-se um fator de exclusão social, pois o respeito pela diversidade e pela especificidade dos indivíduos constitui, de fato, um princípio fundamental”. Este trabalho se propõe a realizar uma abordagem sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil, utilizando dados primários da pesquisa quantitativa realizada pela TIC kids *online*. O uso e a aplicação das tecnologias digitais têm crescido nos últimos anos pelos jovens nascidos após 1980, estes chamados de nativos digitais, e, por consequência, aumentou-se a facilidade de uso e a habilidades dessas tecnologias. As novas tecnologias de ensino devem se adequar, para preparar e desenvolver cidadãos críticos e ativos, além de observar e seguir o desenvolvimento tecnológico. Há algum tempo as mídias digitais estão disponíveis para a utilização em vários locais. A sociedade evoluiu ao redor do mundo em função da evolução tecnológica que é considerada a principal força transformadora da atual geração.

Objetivos: Esta pesquisa tem como objetivo através dos dados obtidos, conhecer o perfil do nativo digital brasileiro, ou seja, o perfil das crianças e jovens brasileiros com relação ao uso da internet comparando o uso da internet com os dados dos anos 2012 e 2013, e contribuir com os desafios e as possibilidades das tecnologias na educação,

Relevância do Estudo: Estamos vivenciando uma nova realidade, a era da informação e da tecnologia, na qual os alunos, professores e a sociedade geral mudaram seus pensamentos e a sua forma de agir. Assim como tudo mudou ao longo dos anos, a educação também mudou nos últimos anos. Delors (2001, p. 54) acredita que “a educação pode ser um fator de coesão, se procurar ter em conta a diversidade dos indivíduos e dos grupos humanos, evitando tornar-se um fator de exclusão social, pois o respeito pela diversidade e pela especificidade dos indivíduos constitui, de fato, um princípio fundamental”.

Materiais e métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e uma análise comparativa com o intuito de buscar informações e refletir sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil e acompanhar a evolução deste uso a partir de 2012. Portanto, utilizando-se dos dados da pesquisa realizada pela TIC/kids online Brasil, publicada em 2012 e 2013 procurou-se conceber um perfil da criança e adolescente brasileiro comparando os dados a partir de 2012, com o objetivo de verificar e acompanhar os indicadores de evoluções do uso da internet por esses sujeitos no Brasil.

Resultados e discussões: O viés desta pesquisa leva em consideração que a internet tem influenciado no modus operandi do nativo digital, e tem como intuito refletir a evolução do uso da internet entre os nativos digitais. Com os dados da pesquisa Tic/Kids, é possível observar que em 2012 o equipamento mais utilizado para acessar a internet foi o computador de mesa, pc, desktop, com 38%. Em 2013, o percentual é ainda maior, chegando a 71%, percebendo um aumento considerável para este tipo de equipamento.

Também percebe-se que o local de acesso à internet com maior destaque é a sala de casa, seguida do quarto da criança, com 68 % e 57% respectivamente em 2013, percentuais que vem crescendo quando comparado com o ano de 2012. Um percentual que preocupa é o local de acesso à internet quando se trata da escola, que diminuiu considerando os anos de 2012 e 2013, 42% e 37% respectivamente. Essa diminuição de percentual de acesso pode ser devido à falta de estrutura das escolas relacionado com a internet. Os jovens com idade entre 15 e 17 anos acessa a internet todos os dias ou quase todos os dias, com percentual de 56% em 2012 passando para 74% em 2013, aumento significativo deste acesso.

Com estes dados pode-se perceber, portanto, que adolescentes nas faixas etárias mais elevadas navegam na rede com maior frequência, o que fortalece sua experiência e cultura digital. Outra informação interessante são as atividades realizadas na internet, pois 87% no ano de 2013, as crianças e adolescentes afirmaram que utilizam a internet para trabalhos escolares. O que pode ser um fator a ser explorado pelas escolas com mais eficiência e criatividade, já que a pesquisa demonstra o interesse dos alunos pela busca de conteúdo na internet.

Conclusão: ALMEIDA⁴ (2013, p. 25) fala da preocupação e a importância das tecnologias de informação e comunicação para a educação, assim como os desafios e oportunidades que ela traz: As tecnologias de informação e comunicação (TIC) são o ponto de partida para a construção de uma sociedade da informação. O avanço do acesso a essas tecnologias – sobretudo à Internet, aos dispositivos móveis e a um imenso número de aplicações baseadas nesses dispositivos – traz, ao mesmo tempo, grandes oportunidades e desafios para pais, educadores e gestores públicos. Durante a construção da proposta deste estudo foi possível refletir sobre o uso da internet e o perfil dos nativos digitais. Com os dados apresentados no tópico de resultados e discussões, percebe-se que em 2013, 83% das crianças e adolescentes afirmaram que acessam a internet em busca de conteúdos para trabalho escolar. Porém um outro dado interessante, mas preocupante é o percentual referente ao local de acesso à internet, pois somente 42% dizem acessar a internet da escola em 2012, e esse percentual diminuiu comparado com o ano de 2013, passando para 37%. Acredita-se que a tecnologia deve ser aplicada à educação com mais criatividade e eficácia, e que as escolas precisam desenvolver em um modelo novo de educação, por exemplo pensando em cidadania digital, para que os alunos tenham a oportunidade de desenvolver um pensamento crítico. Portanto se faz necessário um olhar acadêmico e novas formas de ensino-aprendizagem voltados para a educação e a tecnologias da informação e comunicação, já que o novo aluno é um nativo digital.

Referências

- Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br. **Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil** – TIC Kids online 2012. Disponível em: <<http://cetic.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-da-internet-por-criancas-e-adolescentes-no-brasil/>>. Acesso em: 10 jun. 2015.
- Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br. **Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil** – TIC Kids online 2013. Disponível em: <<http://cetic.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-da-internet-por-criancas-e-adolescentes-no-brasil-tic-kids-online-brasil-2013/>>. Acesso em: 10 jun. 2015.
- DELORS, J.; **Educação: Um tesouro a descobrir**. 6 ed., São Paulo: Cortez: Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.
- MARTINO, L. M. S. (2014) **Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes, redes**. Petrópolis, RJ: Vozes.
- PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PALFREY, J. GASSER, U. (2011) **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Tradução: Magda França Lopes; revisão técnica: Paulo Gileno Cysneiros. Porto Alegre: Artmed.
- PRENSKY, M. **Digital Natives Digital Immigrants**, 2001. Disponível em <<http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>> Acesso em: 12 mar. 2015.